

Saúde do DF recebe 65 mil doses da vacina de Covid-19

Após desabastecimento, nova remessa chega aos postos de saúde

Por Isabel Dourado

O Ministério da Saúde enviou 65 mil doses da vacina contra a Covid-19 à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Dessa forma, a pasta informa que o imunizante já está disponível nas Unidades Básicas de Saúde do DF (UBSs). A capital passou por um período de desabastecimento da vacina.

O imunizante faz parte do Calendário de Vacinação para idosos com 60 anos ou mais, com aplicação a cada seis meses, e para gestantes, que podem se vacinar em qualquer fase da gestação. Também é indicada para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, com duas ou três doses, conforme o imunizante.

De acordo com a SES-DF, a primeira remessa, com 35 mil doses, foi recebida no dia 2 e distribuída aos postos de saúde. Na última quinta-feira (9), outras 30 mil doses chegaram para reforçar o abastecimento em diferentes Regiões Administrativas de Brasília. Na UBS 1 do Cruzeiro Novo, por exemplo, o estoque da vacina foi regularizado e o atendimento segue normalmente.

Atualmente, a pasta disponibiliza mais de cem salas de vacina para atendimento à população. “A distribuição da vacina está sendo feita de forma estratégica, conforme o perfil da população prioritária em cada região”, explica a gerente da Central Distrital



Secretaria de Saúde do DF

Ministério da Saúde enviou 65 mil doses do imunizante que estava em falta no DF

de Rede de Frio da SES-DF, Tereza Luiza Pereira.

Grupos especiais

Já os grupos especiais a partir de 5 anos ou mais com maior vulnerabilidade ou condição que aumenta o risco para as formas graves da doença, é indicada uma dose anual ou semestral, a depender do grupo pertencente.

Estão incluídos nesse público: pessoas que vivem em instituições de longa permanência, imunocomprometidas, pessoas com deficiência permanente, com comorbidades, privadas de liberdade e em situação de rua. Também fazem parte indígenas

vivendo em terra indígena e foral, adolescentes e jovens em medidas socioeducativas, ribeirinhos, quilombolas, puérperas, trabalhadores da saúde e funcionários do sistema de privação de liberdade. A Secretaria de Saúde reforça que para se vacinar, é necessário apresentar documento de identidade e caderneta de vacinação. Pessoas dos grupos especiais devem levar também comprovantes da condição de saúde.

O Ministério da Saúde tem realizado uma série de campanhas publicitárias reforçando a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada, com foco na recuperação das co-

berturas vacinais.

A gestora da Rede de Frio do DF, Tereza Luiza Pereira, reforça que o imunizante é seguro, eficaz e fundamental para a proteção da população. A profissional também alerta sobre os perigos da doença.

“É importante reforçar que o risco de complicações pela covid-19 é muito maior do que qualquer risco associado à vacina. A doença pode causar síndrome respiratória aguda grave, internações prolongadas, sequelas e óbito, especialmente em grupos mais vulneráveis, como idosos, gestantes e pessoas com comorbidades.”

Réus de chacina no DF vão a júri nesta segunda

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) informou que os cinco acusados por matar 10 pessoas de uma mesma família serão julgados a partir desta segunda-feira (13), às 9h, no Fórum de Planaltina.

A denúncia inclui homicídio qualificado, extorsão, roubo, sequestro, fraude processual, corrupção de menores, ocultação e destruição de cadáver. Segundo a investigação, o grupo agiu entre outubro de 2022 e janeiro de 2023 para tomar a chácara Quilombo, no Itapoã, e obter o dinheiro da família de Marcos Antônio de Oliveira.

Segundo o MP, respondem ao processo Gideon de Menezes, Horácio Carlos Barbosa, Carlomam Nogueira, Fabrício Canhedo e Carlos Henrique da Silva.

O crime

Em 27 de dezembro de 2022, três integrantes e um adolescente foram à casa dele, onde também estavam Renata Juliene Belchior e Gabriela Belchior. Após render as vítimas, levaram cerca de R\$ 49,5 mil e as conduziram a um cativado no Vale do Sol, em Planaltina. Marcos foi morto no local e enterrado.

No dia seguinte, o grupo assumiu a vigilância da chácara e passou a usar celulares das vítimas para localizar os outros parentes.

Entre os dias 2 e 4 de janeiro de 2023, Cláudia da Rocha Marques e Ana Beatriz Marques foram levadas ao mesmo endereço.

As vítimas foram ameaçadas para fornecer acessos bancários. Com dados obtidos, os acusados atraíram Thiago Gabriel Belchior, filho de Marcos e Renata, em 12 de janeiro. Ele foi capturado e levado ao cativado.

Em seguida, os investigados contataram Elizamar, esposa dele, que chegou ao local com três filhos.

Os quatro foram levados a Cristalina (GO), mortos e tiveram os corpos queimados dentro de um carro.

Após o crime, duas mulheres mantidas no cativado foram levadas a Unai (MG), onde morreram e tiveram os restos mortais incendiados.

No dia seguinte, outros três familiares foram executados e jogados em uma cisterna. Parte do grupo ainda destruiu os objetos utilizados para dificultar a apuração.

TCDF pede explicações sobre estrutura do Conselho de Alimentação Escolar

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou o prazo de 30 dias para que a Secretaria de Estado de Educação (SEE-DF) apresente esclarecimentos sobre denúncias da falta de estrutura no Conselho de Alimentação Escolar (CAE).

O órgão é responsável por acompanhar a qualidade da merenda escolar na rede pública.

O processo será analisado pela área técnica, que poderá realizar inspeções nas unidades.

Segundo o TCDF, a representação aponta que, desde 2025, o conselho enfrenta limitações como espaço reduzido, ausência de equipamentos, quadro de pessoal insuficiente, falta de recursos e restrições de transporte para vistorias. A situação pode comprometer a fiscalização do Pro-



Joel Rodrigues/Agência Brasília

GDF tem 30 dias para responder aos questionamentos

grama Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e atingir estudantes atendidos pela rede pública.

O grupo dispõe de uma sala com mesa e 14 cadeiras, três computadores e um armário para documentos. Segundo a denúncia,

trata-se de uma estrutura considerada inadequada para 28 integrantes. O local é dividido com o Conselho de Acompanhamento e Controle Social (Cacs) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fundeb).